



b belas-artes
a ulisboa

Acta n.º 12 do Conselho Científico – 14.03.2018

No dia 14 de Março do ano dois mil e dezoito, pelas 10.00 horas, reuniu-se na sala de reuniões dos órgãos - 2.07, da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, o Conselho Científico.

Presidiu a Professora Catedrática Maria João Gamito e estiveram presentes os seguintes membros: Professor Catedrático Pedro António dos Santos Saraiva, Professoras Associadas Cristina de Sousa Azevedo Tavares e Luísa Capucho Arruda, Professores Auxiliares Eduardo Manuel Alves Duarte, João Paulo Queiroz, José Artur Ramos, João Castro Silva, Carlos Vidal Caseiro, Cristóvão Pereira, Susana de Sousa Dias, João Paulo Beles da Cruz, Suzana Isabel Malveiro Parreira, Sandra Sofia Gonçalves e Sérgio Vicente Pereira da Silva. Secretariou a reunião o Professor Auxiliar Sérgio Vicente Pereira da Silva. Participou na reunião, nos termos estatutários, o Professor Victor dos Reis.

A Professora Maria João Gamito deu início à reunião, sujeita à seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações.
2. Votação da acta da reunião anterior (15.11.2017).
3. Alterações à DSD 2017/2018 – 2.º Semestre: Arte Multimédia, Desenho, Design de Comunicação e Design de Equipamento.
4. Votação da Proposta do Curso de Mestrado em Arte e Ciência do Vidro e da Cerâmica – VICARTE.
5. Distribuição de Serviço Docente 2018/2019.
6. Contratações:
 - 6.1 Catarina Caldas de Figueiredo Mendes Mourão -Contratação Prof. Auxiliar Convidada – aumento de percentagem de 25% do vencimento para 30% (Arte Multimédia) -p/ ratificação;
 - 6.2 Filipa de Burgo Lima Ramos – Contratação Assistente Convidado -20% vencimento (Ciências da Arte);
 - 6.3 Filipe Manuel Ribeiro de Abreu -Contratação Assistente Convidado – aumento de percentagem de 12,5% do vencimento para 59% (Desenho) – p/ ratificação;
 - 6.4 Francisco Albino Leitão Serra de Pina Queirós -Contratação Assistente Convidado – aumento de percentagem de 25% do vencimento para 55% (Arte Multimédia).
7. Designação de dois Professores Catedráticos ou Associados, a fim de elaborarem parecer fundamentado, para efeitos de passagem por tempo indeterminado, do contrato como Professor Auxiliar de José Domingos Fazenda Coelho de Andrade Rêgo.
8. Designação de dois Professores Catedráticos ou Associados, a fim de elaborarem parecer fundamentado, para efeitos de para efeitos de passagem por tempo indeterminado, do contrato como Professor Auxiliar de Pedro Jorge Caldeira Fortuna.

9. Apreciação e votação dos pareceres emitidos pelo Professor Catedrático Pedro António dos Santos Saraiva e pela Professora Associada Luísa d'Orey Capucho Arruda, para efeitos de consolidação do contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, do Professor Auxiliar João Manuel da Rocha Jacinto.

10. Apreciação e votação dos pareceres emitidos pelo Professor Catedrático Pedro António dos Santos Saraiva e pelo Professor Associado Agregado António Pedro Ferreira Marques, para efeitos de consolidação do contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, do Professor Auxiliar Manuel Gantes Gonçalves da Costa.

Ponto 1: A Professora Maria João Gamito começou por referir que, de acordo com informação da Reitoria, foram desbloqueados os processos concursais relativos à contratação dos bolsheiros pós-doc. Nesse contexto informou da abertura de dois concursos, um na área de CAP e um na área de Escultura. Informou ainda da abertura de um concurso na área de CAP, na vertente de Conservação e Restauro, ao abrigo do Concurso de Estímulo ao Emprego Científico.

A Professora Maria João Gamito informou que o curso de Doutoramento foi aprovado pela CAE, incondicionalmente por um período de seis anos, informando também que o funcionamento deste curso implicará o acolhimento dos doutorandos nos projectos de investigação em desenvolvimento no CIEBA e no VICARTE ou, caso se justifique, em projectos cujas equipas integrem docentes investigadores da faculdade.

O Professor João Castro Silva questionou os presentes sobre a forma de implementação deste curso, afirmando a necessidade de uma sessão de apresentação que esclareça o modelo pedagógico e científico que o informa, necessidade corroborada pelo Professor Sérgio Vicente que afirmou não ter havido qualquer discussão sobre o assunto na Área de Escultura.

A Professora Maria João Gamito informou que a implementação do novo curso obriga a alterações no Regulamento de Estudos Pós-Graduados e que, depois da sua aprovação está prevista uma reunião, em que todos os docentes serão convocados, dirigida pelos presidentes do Conselho Científico e do CIEBA, para esclarecer todas as dúvidas relacionadas com a implementação do curso. Informou igualmente que, em reunião com os quatro presidentes dos órgãos de governo da faculdade, foi decidido baixar o *numerus clausus* no ano lectivo de 2018-2019: 30 estudantes em CAP, 35 em Desenho e 50 nas restantes licenciaturas. Finalmente referiu que o processo de avaliação dos docentes aguarda a publicação do regulamento para o efeito, estando já constituída a comissão de avaliação.

O Professor João Cruz informou estar em curso a realização de um estudo sobre o número de ETIS e as horas lectivas, em cada Área, no quadro dos novos planos de estudo. O Professor Sérgio Vicente referiu sobre o assunto que esta avaliação deveria ter em conta outros critérios que não se baseassem apenas no cálculo matemático, pois existem questões pedagógicas e de organização das Áreas que levam a decisões incongruentes com as verdadeiras necessidades das cargas lectivas dos docentes, que não correspondem a uma desejada avaliação e decisão científico-pedagógica, apenas à gestão casuística de necessidades prementes.

A Professora Maria João Gamito afirmou a necessidade de mais professores fazerem provas de agregação, o que constitui argumento para propor à Reitoria o alargamento do quadro docente ao nível de catedráticos e associados. Neste contexto esclareceu ainda que qualquer professor auxiliar da faculdade pode requerer essas provas.

O Professor João Cruz informou os presentes que, relativamente às contratações em tempo parcial, a SGEN, a 17 de novembro de 2017 e enquadrada com um processo jurídico iniciado no ISCSP, emitiu um parecer sobre os limites de horas lectivas em tempo parcial. O Professor João Cruz defendeu nesta reunião que se deveria seguir a

recomendação da SGEC e que as propostas de DSD levadas à discussão estão incorretas aos olhos desta recomendação da SGEC e que por isso não deveriam ser votadas. Acrescentou que este problema já se vem sentindo nos últimos anos, referindo o facto de a Presidência não ter homologado as DSD dos últimos 3 anos. Ao que a Professora Maria João Gamito respondeu que só a última DSD não foi homologada;

O Professor João Queiroz aproveitou a ocasião para informar o Conselho que decorre o processo de avaliação do CIEBA, e que os critérios estabelecidos para a avaliação pela A3ES incidem na investigação produzida nos últimos cinco. Neste contexto, referiu a necessidade de os docentes membros do CIEBA preencherem com a maior brevidade o currículo ORCID;

A Professora Maria João Gamito informou que a Professora Odete Palaré foi nomeada pelo Presidente da Faculdade coordenadora do Mestrado em Ensino de Artes Visuais.

Ponto 2: a Professora Maria João Gamito pôs à votação a acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade com 14 (catorze) votos.

Ponto 3: No início da discussão deste ponto, o Professor João Cruz referiu que houve alterações nas propostas de DSD, e que estas alterações não chegaram no tempo devido aos membros deste conselho. O Professor Cristóvão Pereira sobre o assunto referiu que relativamente à DSD de Design de Equipamento foram recebidas as segundas versões da proposta, incluindo a distribuição para o segundo semestre. Relativamente à baixa médica do Professor Jorge Alves, a Área propôs que se deveriam convidar duas pessoas de fora da Instituição, a tempo parcial e durante o tempo da baixa médica.

No quadro da redução de carga lectiva solicitada pelo Professor Manuel Gantes, a acumular pelo Assistente Convidado a 59%, Filipe Abreu, o Professor Victor dos Reis pronunciou-se no sentido de não se responsabilizar pelo total de 15h lectivas atribuídas a este docente mesmo que, embora constando no mapa de DSD apresentado pela Área de Desenho, possam corresponder à leccionação em simultâneo de duas turmas.

O Professor Pedro Saraiva referiu que esta situação é extraordinária e temporária.

Em função das dúvidas surgidas, e considerando o parecer da DGEC e o facto de a sobrecarga lectiva do docente Filipe Abreu não constituir excepção, uma vez que outros docentes da faculdade se encontram na mesma situação, a Professora Maria João Gamito propôs o adiamento da votação das DSD em todas as Áreas a fim de serem corrigidas de acordo com o estipulado no referido parecer ou com um parecer a requerer no mesmo contexto.

O Professor Victor dos Reis considerou a proposta exagerada, afirmando que os casos levados à discussão nesta reunião, nomeadamente as cargas lectivas excessivas de alguns professores convidados, não são suficientes para justificar tal proposta.

A Professora Maria João Gamito reiterou a existência de outros casos, igualmente graves, em todas as Áreas, insistindo na proposta de adiamento da votação até ao esclarecimento do número de horas a atribuir a cada docente, de acordo com a sua percentagem contratual.

O Professor Eduardo Duarte afirmou não se sentir à vontade com esta proposta, referindo que os pedidos de parecer demoram sempre a ter uma resposta e acrescentando que o caso em apreço deve ser separado da discussão e votação das DSD, pelo que o Conselho as deve votar.

A Professora Maria João Gamito pôs à votação a proposta de adiamento da votação das DSD – o que implicaria a retirada da Ordem de Trabalhos dos pontos 3 e 5 –, a qual obteve o seguinte resultado: votos contra 4 (quatro) dos Professores João Castro Silva, Eduardo Manuel Alves Duarte, Cristina de Sousa Azevedo Tavares, Cristóvão Pereira; abstiveram-se os professores, Carlos Vidal, José Artur Ramos, Sandra Sofia Gonçalves,

Suzana Isabel Malveiro Parreira, João Paulo Queiroz, Susana de Sousa Dias, 6 (seis) votos; 5 (cinco) votos favoráveis dos professores, Luísa Capucho Arruda, Pedro António dos Santos Saraiva, Maria João Gamito, Sérgio Vicente e João Paulo Beles da Cruz. A proposta foi recusada.

De seguida a Professora Maria João Gamito pôs à votação as alterações à DSD de Design de Equipamento, com o seguinte resultado: 1 (um) voto contra da Professora Luísa Capucho Arruda; 3 (três) abstenções dos professores Carlos Vidal, Eduardo Manuel Alves Duarte e João Paulo Beles da Cruz; 11 (onze) votos favoráveis dos professores Maria João Gamito, Pedro António dos Santos Saraiva, Cristina de Sousa Azevedo Tavares, João Paulo Queiroz, José Artur Ramos, João Castro Silva, Cristóvão Pereira, Susana de Sousa Dias, Suzana Isabel Malveiro Parreira, Sandra Sofia Gonçalves e Sérgio Vicente. A proposta foi aprovada.

A Professora Maria João Gamito pôs à votação as alterações à DSD de Desenho, com o seguinte resultado: 4 (quatro) votos contra dos Professores Eduardo Manuel Alves Duarte, Cristina de Sousa Azevedo Tavares, João Paulo Queiroz e João Paulo Beles da Cruz; 7 (sete) abstenções dos Professores Carlos Vidal, João Castro Silva, Sandra Sofia Gonçalves, Sérgio Vicente, Suzana Isabel Malveiro Parreira, Cristóvão Pereira e Susana de Sousa Dias; 4 (quatro) votos favoráveis dos Professores Luísa Capucho Arruda, José Artur Ramos, Pedro António dos Santos Saraiva e Maria João Gamito. A proposta não foi aprovada.

A Professora Maria João Gamito pôs à votação as alterações à DSD de Arte Multimédia, com o seguinte resultado: 1 (uma) abstenção do Professor Carlos Vidal e 14 (catorze) votos favoráveis dos Professores Luísa Capucho Arruda, Eduardo Manuel Alves Duarte, João Paulo Beles da Cruz, Maria João Gamito, Pedro António dos Santos Saraiva, Cristina de Sousa Azevedo Tavares, João Paulo Queiroz, José Artur Ramos, João Castro Silva, Cristóvão Pereira, Susana de Sousa Dias, Suzana Isabel Malveiro Parreira, Sandra Sofia Gonçalves e Sérgio Vicente. A proposta foi aprovada.

Ponto 4: a Professora Maria João Gamito pôs à discussão a proposta do Curso de Mestrado em Arte e Ciência do Vidro e da Cerâmica. À semelhança do que havia acontecido na reunião anterior, o Professor João Castro Silva afirmou que esta proposta não foi discutida em Conselho de Área de Escultura. A Professora Maria João Gamito esclareceu que esta proposta, apresentada pelo VICARTE e transversal à Pintura, Escultura e Design de Equipamento não carece de aprovação nestas Áreas. Posta à votação, a proposta obteve o seguinte resultado: 1 (um) voto contra da Professora Luísa Capucho Arruda; 2 (duas) abstenções dos Professores João Castro Silva e Cristóvão Pereira; 12 (doze) votos favoráveis dos Professores Eduardo Manuel Alves Duarte, Cristina de Sousa Azevedo Tavares, João Paulo Queiroz, João Paulo Beles da Cruz, Carlos Vidal, Sandra Sofia Gonçalves, Sérgio Vicente, Suzana Isabel Malveiro Parreira, Susana de Sousa Dias, José Artur Ramos, Pedro António dos Santos Saraiva e Maria João Gamito. A proposta foi aprovada.

Ponto 5: A Professora Maria João Gamito pôs à discussão o quadro geral da DSD para o ano lectivo de 2018/2019. O Professor João Cruz interveio, afirmando que a discussão desta DSD começa sem que o Conselho saiba o que levou à não-homologação, pelo Presidente da faculdade, das DSD nos últimos três anos. Afirmou ainda que a pressa com que foram produzidas as propostas desta DSD, tendo em vista a sua apresentação até 15 de Fevereiro, serviu para abreviar as discussões e análises cuidadas, sabendo que começaremos no próximo ano lectivo uma transição para os novos planos curriculares com aprovações em massa das DSD, no caso de elas virem a ser



superiormente autorizadas. Apontou que na maioria dos mapas de DSD não se distinguem as UCs dos presentes planos de estudos das UCs dos novos planos. Isto porque, a maioria dos mapas de DSD seguem um formato que dificulta aferir a carga lectiva individual dos docentes em função das suas categorias e percentagens contratuais, omitindo informação complementar relevante.

O Professor Victor dos Reis afirmou que os quadros de DSD que cheguem à Presidência sem estarem correctamente preenchidos não serão homologados. Ao que o Professor João Cruz insistiu que nestes quadros faltam três elementos fundamentais de análise: a percentagem de contratação do docente, a sua categoria e eventuais sobreposições de carga lectiva.

A Professora Maria João Gamito pôs à votação a proposta de DSD de Arte Multimédia com o seguinte resultado: 1 (um) voto contra da Professora Luísa Capucho Arruda; 3 (três) abstenções dos Professores Sandra Sofia Gonçalves, João Paulo Beles da Cruz e Susana de Sousa Dias; 10 (dez) votos favoráveis dos Professores, João Castro Silva, Cristóvão Pereira, Eduardo Manuel Alves Duarte, Cristina de Sousa Azevedo Tavares, João Paulo Queiroz, Sérgio Vicente, Suzana Isabel Malveiro Parreira, José Artur Ramos, Pedro António dos Santos Saraiva e Maria João Gamito. A proposta foi aprovada.

Relativamente à DSD de CAP, a Professora Cristina Tavares referiu a necessidade desta distribuição se apresentar como um mapa de previsibilidade, porquanto CAP oferece várias UCs às outras Áreas, sem que seja possível determinar a sua procura por parte dos estudantes. Referiu ainda que a UC de Restauro (TCP) se apresentar em branco por exigir uma contratação nessa área de especialização. O Professor Cristóvão Pereira salientou que nesta DSD, a UC de Museologia e Curadoria, que integra o *minor* em Estudos de Design, partilhado com CAP, não aparece nos quadros de CAP. O Professor João Cruz interveio, dizendo que esta DSD tem a atribuição de horas incompletas, não indica a percentagem contratual e categoria dos professores, não indicando também a eventualidade de leccionações sobrepostas ou em paralelo. Referiu ainda que esta proposta prevê a leccionação de cinco UCs de Mestrado, por uma docente jubilada, Professora Margarida Calado, das quais uma é obrigatória e quatro optativas. Defendeu que o recurso a esta docente não respeita o estipulado no ECDU, segundo o qual os docentes jubilados só podem leccionar, excepcionalmente, em instituições de ensino superior, não podendo satisfazer necessidades permanentes de serviço docente, o que não acontece com as referidas UCs.

O Professor Victor dos Reis defendeu que esta discussão da DSD é feita no contexto particular da reforma curricular, com o grau de imprevisibilidade que sua implementação acarreta. Por isso, deixou claro que a aprovação atempada será ponto-chave para se efectuarem os ajustes necessários a todo o processo.

A Professora Maria João Gamito referiu que o Mestrado em Educação Artística consome muitos recursos, daí o surgimento desta situação. Lembrou também a aprovação, em reunião de Directores de Área com nos Presidentes dos órgãos de governo da faculdade, do número mínimo de oito estudantes para garantir a abertura de uma UC, nos 1.º e 2.º ciclos de estudos, o mesmo se estendendo à abertura de minors e aos cursos pós-graduados. Afirmou ainda que, perante os recursos disponíveis, cabe às Áreas definir a ciclicidade da abertura destes cursos.

O Professor Victor dos Reis defendeu que se deve fazer um levantamento dos cursos de mestrado, fazer um correcto balanço da sua procura e propor, por exemplo, a sua abertura de dois em dois anos se necessário.

A Professora Cristina Azevedo Tavares afirmou que a Professora Margarida Calado pode leccionar UCs optativas e a obrigatória que se disponibilizou para leccionar é a mesma que sempre leccionou no Mestrado, em parceria com outros professores.

Acrescentou que a área está a equacionar a possibilidade de abrir bianualmente o Mestrado em Educação Artística.

A Professora Sofia Gonçalves realçou a dificuldade de discernir a diferença entre desdobramento e sobreposição de UCs nesta proposta de DSD.

Perante as dúvidas surgidas na análise da DSD de CAP, a Professora Maria João Gamito sugeriu que esta proposta não fosse votada nesta reunião. A sugestão foi aprovada por unanimidade (o Professor Carlos Vidal não votou por não estar presente no momento da votação).

Sobre a DSD de Desenho, o Professor Artur Ramos apontou que houve alteração na nomenclatura das UCs de Desenho de Modelos III e IV. A Professora Maria João Gamito esclareceu que, no âmbito das pronúncias a enviar à A3ES, se tem vindo a proceder à correcção de gralhas e ajustes de designações, fundamentalmente decorrentes do acolhimento das recomendações da agência relativas aos *minors*.

De seguida pôs à votação a proposta de DSD de Desenho com o seguinte resultado: 1 (uma) abstenção do Professor João Paulo Beles da Cruz; 14 (catorze) votos a favor dos Professores Luísa Capucho Arruda, Sandra Sofia Gonçalves, Susana de Sousa Dias, João Castro Silva, Cristóvão Pereira, Eduardo Manuel Alves Duarte, Cristina de Sousa Azevedo Tavares, João Paulo Queiroz, Sérgio Vicente, Suzana Isabel Malveiro Parreira, José Artur Ramos, Pedro António dos Santos Saraiva e Maria João Gamito. A proposta foi aprovada.

A Professora Suzana Parreira apresentou as alterações efectuadas à DSD de Design de Comunicação. O Professor Victor dos Reis referiu que futuras DSD terão que apresentar claramente a intenção relativa à abertura de *minors* e cursos pós-graduados.

A Professora Maria João Gamito pôs à votação a proposta de DSD de Design de Comunicação com o seguinte resultado: 1 (uma) abstenção do Professor João Paulo Beles da Cruz; 14 (catorze) votos a favor dos Professores Luísa Capucho Arruda, Sandra Sofia Gonçalves, Susana de Sousa Dias, João Castro Silva, Cristóvão Pereira, Eduardo Manuel Alves Duarte, Cristina de Sousa Azevedo Tavares, João Paulo Queiroz, Sérgio Vicente, Suzana Isabel Malveiro Parreira, José Artur Ramos, Pedro António dos Santos Saraiva e Maria João Gamito. A proposta foi aprovada.

Relativamente à DSD de Design de Equipamento, a Professora Maria João Gamito referiu que esta proposta já merecera três requerimentos de docentes da Área questionando o modo como ela estava a ser elaborada. Informou que os pareceres elaborados pela jurista da faculdade não haviam dado provimento a esses requerimentos. O Professor João Cruz referiu que a Presidente do CC defende uma lógica diferente da dele, atendendo à resposta que deu ao seu pedido formal de nulidade da proposta de DSD de Design de Equipamento. A propósito desta proposta referiu ainda que existem três motivos pelos quais considera que ela deve ser recusada por este Conselho: a proposta atribui, aos docentes convidados a tempo parcial, cargas lectivas que ultrapassam os limites máximos recentemente prescritos pela SGEC; a proposta repete aquilo que é a prática iníqua desde 2009 na Área de Design de Equipamento, ao reservar a leccionação das UCs de Projecto do 2.º ciclo a quatro docentes de carreira, atribuindo as UCs de Projecto do 1.º ciclo, com taxas de esforço mais elevadas aos restantes docentes. Considerou ainda que esta forma de distribuir o serviço docente tem conduzido a que mais de 80% das orientações de dissertações de mestrado estejam a cargo dos docentes das UCs de Projecto do 2º ciclo, situação que se arrasta há nove anos com a anuência deste Conselho; mais grave, considera ainda o Professor João Cruz, é o facto da proposta agora apresentada desrespeitar intencionalmente o Regulamento de Distribuição do Serviço Docente da faculdade, em

vigor desde 2015.

Relativamente ao exposto, o Professor Cristóvão Pereira informou que a proposta de DSD foi aprovada em reunião de Conselho de Área. Informou também que esta proposta foi elaborada em conjunto com os Directores de Ciclo, referindo que nem todas as preferências apontadas pelos docentes puderam ser consideradas na proposta apresentada. Em resposta ao Professor João Cruz defendeu que critérios como o da antiguidade não podem ser critérios unívocos de desempate, tendo em conta as necessidades lectivas e o entendimento científico-pedagógico da Área.

O Professor Artur Ramos questionou os presentes sobre que docentes leccionam as UCs de Projecto no Mestrado. Ao que o Professor Cristóvão Pereira respondeu que os dois Professores Associados da Área leccionam exclusivamente no curso de Mestrado. A Professora Luísa Arruda defendeu que deve ser dada a oportunidade a todos os docentes de leccionarem todas as UCs da sua Área.

A Professora Maria João Gamito concluiu, afirmando que a resposta enviada aos requerentes se baseia nos pareceres elaborados pela jurista, não lhe competindo duvidar desses pareceres. Considerando não haver nenhuma irregularidade, uma vez que a proposta apresentada foi aprovada em reunião de Conselho de Área, pôs essa proposta a votação, com o seguinte resultado: 1 (um) voto contra do Professor João Paulo Beles da Cruz; 5 (cinco) abstenções dos Professores Luísa Capucho Arruda, João Castro Silva, José Artur Ramos, Sérgio Vicente e Suzana Isabel Malveiro Parreira; e 7 (sete) votos a favor dos professores Sandra Sofia Gonçalves, Eduardo Manuel Alves Duarte, Cristina de Sousa Azevedo Tavares, Pedro António dos Santos Saraiva e Maria João Gamito, Cristóvão Pereira e João Paulo Queiroz. A proposta foi aprovada.

Relativamente à proposta de DSD de Escultura, o Professor João Castro Silva propôs que a DSD deveria ser retirada para ser corrigida. A Professora Maria João Gamito levou a votação esta proposta, que foi aprovada por unanimidade (não votaram os Professores Carlos Vidal, Artur Ramos, Eduardo Duarte, Cristina Tavares e Susana Sousa Dias por estarem naquele momento ausentes da reunião).

A Professora Maria João Gamito apresentou na generalidade a proposta de DSD apresentada pela Área de Pintura. O Professor João Cruz referiu que existe nesta proposta um conjunto de incorreções formais que levam a que a proposta deva ser retirada de votação, a fim de ser corrigida.

Considerando que o tipo de correções a fazer não põem em causa a sua coerência, a Professora Maria João Gamito pôs a proposta à votação com o seguinte resultado: 2 (dois) votos contra dos Professores Sandra Sofia Gonçalves e João Paulo Beles da Cruz; 1 (uma) abstenção da Professora Suzana Parreira; e 7 (sete) votos a favor dos Professores Luísa Capucho Arruda, João Castro Silva, Pedro António dos Santos Saraiva, Maria João Gamito, Sérgio Vicente, Cristóvão Pereira e João Paulo Queiroz. A proposta foi aprovada.

A Professora Maria João Gamito pôs a discussão a Proposta de DSD do Mestrado em Arte e Ciência do Vidro e da Cerâmica. O professor João Castro Silva referiu que esta proposta inclui docentes da Área de Escultura, não tendo sido discutida em reunião de Conselho desta Área.

A Professora Suzana Parreira questionou os presentes sobre o facto de esta distribuição não estar integrada nas Áreas e apresentar-se separada.

O Professor João Cruz também defendeu que ela deveria ser aprovada em reunião dos Conselhos das Área nela envolvidas. Referiu igualmente que a contratação de um bolseiro para serviço docente de 3h sem especificar quem é o docente, em que condições vai ser contratado, e se é ou não remunerado, mantém a estratégia de atribuir serviço lectivo a pessoas que receberam bolsa para estudar.



O Professor Sérgio Vicente, esclareceu que a potencial contratação de um bolseiro se deve à necessidade de preencher três horas lectivas numa UC que exige um conhecimento especializado em cerâmica e que a Escultura tem neste momento doutorandos a desenvolver investigação nesta área. E que a percentagem da contratação renumerada deverá ser feita para estas três horas lectivas.

A Professora Maria João Gamito propôs que a proposta de DSD fosse retirada para ser corrigida. Posta à votação, a proposta foi aprovada unanimidade (não votaram os Professores Carlos Vidal, Artur Ramos, Eduardo Duarte, Cristina Tavares e Susana Sousa Dias por estarem naquele momento ausentes da reunião).

Ponto 6:

6.1 — A Professora Maria João Gamito propôs a votação da contratação de Catarina Caldas de Figueiredo Mendes Mourão – Contratação Prof. Auxiliar Convidada – aumento de percentagem de 25% do vencimento para 30% (Arte Multimédia), com o seguinte resultado: aprovada por unanimidade (não votaram os Professores Carlos Vidal, Artur Ramos, Eduardo Duarte, Cristina Tavares e Susana Sousa Dias por estarem naquele momento ausentes da reunião);

6.2 — A Professora Maria João Gamito propôs a votação da contratação de Filipa de Burgo Lima Ramos – Contratação Assistente Convidada – 20% vencimento (Ciências da Arte e do Património), com o seguinte resultado: 2 (duas) abstenções dos Professores Luísa Arruda e Sandra Sofia Gonçalves; 8 (oito) votos a favor dos Professores João Castro Silva, Pedro António dos Santos Saraiva, Maria João Gamito, Sérgio Vicente, Suzana Parreira, Cristóvão Pereira, João Paulo Queiroz e João Cruz (não votaram os Professores Carlos Vidal, Artur Ramos, Eduardo Duarte, Cristina Tavares e Susana Sousa Dias por estarem naquele momento ausentes da reunião). A proposta foi aprovada;

6.3 — Relativamente a este ponto, o Professor João Cruz começou por lembrar que em 22 de Novembro de 2017, na sequência da análise o processo de pedido de contratação de Filipe de Abreu como assistente convidado para Desenho, e na sequência de duas dúvidas que se levantaram então, foi pedido formalmente à Presidente deste conselho que esclarecesse os vogais sobre esta contratação. Aparentemente, os documentos colocados à apreciação do Conselho ou continham falsas declarações ou continham declaração de trabalho docente ilegal sem autorização devida. Foi solicitado à Presidente do Conselho Científico que solicitasse ao Presidente da FBAUL o esclarecimento desta contratação. Até hoje (3,5 meses depois), referiu, este Conselho continua sem ser esclarecido, sendo, no entanto, solicitado a ratificar uma decisão vinda da Presidência da faculdade.

O Professor Victor dos Reis respondeu informando os presentes que as dúvidas suscitadas por esta contratação serão esclarecidas no relatório do Inspector chamado à faculdade por causa desta mesma contratação.

A Professora Luísa Arruda mostrou algum espanto por este caso nunca ter chegado a ser discutido em reunião de Conselho de Área.

O Professor Pedro Saraiva esclareceu que esta proposta de aumento de horas lectivas para o Professor Filipe de Abreu se deve a questões de âmbito científico e pedagógico. A Professora Maria João Gamito pôs à votação a contratação de Filipe Manuel Ribeiro de Abreu – Contratação Assistente Convidado – aumento de percentagem de 12,5% do vencimento para 59% (Desenho), com o seguinte resultado: 2 (dois) votos contra dos Professores Sandra Sofia Gonçalves e João Cruz; 3 (três) abstenções dos Professores João Castro Silva, Sérgio Vicente e Cristóvão Pereira; 4 (quatro) votos a favor dos Professores Luísa Arruda, Pedro António dos Santos Saraiva, Maria João Gamito e João Paulo Queiroz (não votaram os Professores Carlos Vidal, Artur Ramos,

Eduardo Duarte, Cristina Tavares, Suzana Parreira e Susana Sousa Dias por estarem naquele momento ausentes da reunião). A proposta não foi aprovada;

6.4 — A Professora Maria João Gamito pôs à votação a contratação de Francisco Albino Leitão Serra de Pina Queirós – Contratação Assistente Convidado – aumento de percentagem de 25% do vencimento para 55% (Arte Multimédia), com o seguinte resultado: 2 (duas) abstenções dos Professores Luísa Arruda e João Cruz; 6 (seis) votos a favor dos Professores Sandra Sofia Gonçalves, Pedro António dos Santos Saraiva, Maria João Gamito, Sérgio Vicente, Cristóvão Pereira e João Paulo Queiroz (não votaram os Professores Carlos Vidal, Artur Ramos, Eduardo Duarte, Cristina Tavares, Suzana Parreira e Susana Sousa Dias por estarem naquele momento ausentes da reunião). A proposta foi aprovada.

Pelo facto de o Conselho não ter o quórum relativo ao número de professores com nomeação definitiva, a discussão e votação dos restantes pontos da ordem de trabalhos foram adiadas para a próxima reunião.

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas 12 horas, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser devidamente assinada pelo Presidente e por mim que a secretariei.

A Presidente do Conselho Científico



(Professora Catedrática Maria João Gamito)

O Secretário



(Professor Auxiliar Sérgio Vicente)